



UM NOVO OLHAR PARA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: ACESSIBILIDADE E SENSIBILIDADES

Joyce Kelly Lima Carolino - Mestranda do curso de história
da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

Contatos: joyce08dejulho17@gmail.com;

UM NOVO OLHAR PARA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: ACESSIBILIDADE E SENSIBILIDADES

- OBJETIVOS
- JUSTIFICATIVA
- INTRODUÇÃO
- METODOLOGIA
- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

OBJETIVOS

Objetivo geral: É apresentar a Educação Patrimonial como ferramenta de inclusão e aprendizagem para pessoas com deficiência.

Objetivos Específicos:

- Identificar os desafios e enfrentados pelas pessoas com deficiências dentro de instituições educacionais e culturais.
- Analisar as concepções de memória e patrimônio focalizando a importância destes para história local e para o campo de ensino de história;

JUSTIFICATIVA

A necessidade de os patrimônios culturais serem acessíveis indo além do rompimento de limitantes físicos, como as barreiras arquitetônicas. Trata-se do acesso à memória e ao conhecimento, intrinsecamente relacionados com a história e identidade da sociedade.

INTRODUÇÃO

- Partimos, então, da conjectura de que refletir acerca da memória e de sua materialização através dos bens consubstanciados no patrimônio é imprescindível no ensino de História;

Aporte teórico: Halbwachs (2004) para pensar o conceito Memórias Coletivas; . Para refletir sobre os conceitos de Patrimônio os autores Hartog (2006), Choay (2006) e para pensar a cerca ensino de história e história local Bittencourt (2008) Barbosa (2005), para pensar acessibilidade Ribeiro(2014) e sensibilidades Pesavento(2003).

METODOLOGIA

- A presente proposta de pesquisa esta inserida no campo do ensino de história com dialogo com história cultural. Com aporte bibliográfica e documental, interligando teoria e prática, com interface nas discussões cotidianas e nas praticas educativas na educação Básica .

RESULTADO E DISCUSSÕES

- A compreensão que o processo de ensino e a aprendizagem incluem diversas possibilidades de atividades pedagógicas que estimulam o olhar mais abrangente, bem como a construção da identidade e cidadania dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Refletir sobre as práticas educativas, permitem pensar nas experiências e na subtração factual de parte da trajetória de um povo e de sua sociedade e a significação do lugar na formação da consciência histórica.

Referências

- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. 3. ed. São Paulo - UNESP: Estação Liberdade, 2006.
- RIBEIRO, Sandra Bernardes. Mobilidade e Acessibilidade Urbana em Centros Históricos. IPHAN, [s. l.], p. 1-150, 2014.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PESAVENTO, Sandra Jathay. História e História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- BARBOSA, Vilma de Lurdes. **Contribuições para pensar, fazer e ensinar história local**. Tese de doutorado em Educação. Programa de Pós-graduação em Educação. Natal: UFRN, 2005.